

## Introdução

Desde os tempos mais antigos, a tradição vai no sentido de considerar que o autor deste Evangelho foi um dos primeiros discípulos de Jesus; seria aquele cobrador de impostos, tornado discípulo, que é chamado Mateus em *Mateus 9.9* e Levi em *Marcos 2.14*. Pensa-se que o discípulo Mateus poderia ter recolhido em aramaico alguns ditos e feitos de Jesus, tendo mais tarde escrito o texto actual deste Evangelho, numa altura em que já dispunha de outros Evangelhos, nomeadamente o de *Marcos*, escrito em grego, que o podem ter ajudado na nova escrita. Este livro terá sido escrito depois do ano 70.

É provável que tenha tido como principais destinatários igrejas de origem judaica com uma forte ligação ao seu património religioso tradicional, mas que já não parecem identificar-se com o judaísmo, uma vez que este se recusou a acolher Jesus com as características de Messias que este Evangelho sublinha.

O *Evangelho Segundo Mateus* caracteriza-se por uma particular sensibilidade a questões que têm a ver com o judaísmo. Os temas tradicionais da religião hebraica bíblica, as suas personagens antigas mais marcantes e os conflitos com vários grupos que representam o judaísmo contemporâneo de Jesus aparecem neste Evangelho com algum destaque. A longa genealogia de antepassados sublinha as raízes de Jesus no interior do povo hebraico, indo até Abraão e sublinhando a maneira como Jesus articula toda a história do povo de Deus, uma vez que quatro ciclos de catorze gerações conduzem directamente de Abraão, por David e pelo exílio da Babilónia até Jesus. Tal como acontece na genealogia, também no resto deste Evangelho são constantes as referências aos temas do *Antigo Testamento*. A infância de Jesus e outras referências da sua vida pública, nomeadamente o modo como ensina e a autoridade que revela, fazem dele um novo Moisés; a nova *Torá* é o seu ensino que inaugura o Reino de Deus. Valoriza e interpreta os textos proféticos para demonstrar que Jesus é o Messias esperado pelo povo, aquele que iria realizar as promessas feitas através dos séculos de história hebraica. A autoridade de Jesus tanto assenta na capacidade de declarar verdades novas como na reinterpretação de verdades que vinham da Escritura. Por isso é tão frequente encontrar citações do *Antigo Testamento* ao longo deste Evangelho.

Os ensinamentos de Jesus são apresentados ao longo da sua vida pública, em cinco secções, sendo cada uma delas dominada por um grande discurso:

- **O sermão da montanha:** Do capítulo 5 ao capítulo 7
- **Instruções aos doze discípulos sobre a sua missão:** capítulo 10
- **As parábolas do Reino:** capítulo 13
- **Ensinamentos sobre a vida dos cristãos neste mundo:** capítulo 18
- **O fim da vida presente e a vinda do Reino de Deus:** do capítulo 24 ao capítulo 25

Este evangelho pode sintetizar-se no seguinte plano:

- **Antepassados e nascimento de Jesus:** do capítulo 1 ao capítulo 2
- **Mensagem de João Baptista:** capítulo 3, do versículo 1 ao versículo 12
- **Baptismo e tentação de Jesus:** do capítulo 3 versículo 13 ao capítulo 4 versículo 11
- **Actividade de Jesus na Galileia:** capítulo 4, do versículo 12 ao versículo 18
- **A caminho de Jerusalém:** do capítulo 19 ao capítulo 20
- **Actividade de Jesus em Jerusalém:** do capítulo 21 ao capítulo 25
- **Paixão, morte e ressurreição:** do capítulo 26 ao capítulo 28

### **A genealogia de Jesus Cristo**

**1** Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

<sup>2</sup>Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos; <sup>3</sup>Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão; <sup>4</sup>Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom; <sup>5</sup>Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé; <sup>6</sup>Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias; <sup>7</sup>Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa; <sup>8</sup>Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias; <sup>9</sup>Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acáz; Acáz, a Ezequias; <sup>10</sup>Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias; <sup>11</sup>Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.

<sup>12</sup>Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;

<sup>13</sup>Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor; <sup>14</sup>Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde; <sup>15</sup>Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó. <sup>16</sup>E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo. <sup>17</sup>De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze.

### **O nascimento de Jesus Cristo**

<sup>18</sup>Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito

Santo. <sup>19</sup>Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. <sup>20</sup>Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. <sup>21</sup>Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles. <sup>22</sup>Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: <sup>23</sup>*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel* (que quer dizer: Deus conosco). <sup>24</sup>Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher. <sup>25</sup>Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

### **A visita dos magos**

**2**Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. <sup>2</sup>E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo. <sup>3</sup>Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; <sup>4</sup>então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. <sup>5</sup>Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta: <sup>6</sup>*Eu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti*

sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel. <sup>7</sup>Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquietou-os com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. <sup>8</sup>E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo. <sup>9</sup>Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. <sup>10</sup>E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

<sup>11</sup>Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. <sup>12</sup>Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

### ***A fuga para o Egito***

<sup>13</sup>Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

<sup>14</sup>Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;

<sup>15</sup>e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: *Do Egito chamei o meu Filho.*

### ***A matança dos inocentes***

<sup>16</sup>Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.

<sup>17</sup>Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias: *<sup>18</sup>Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.*

### ***A volta do Egito***

<sup>19</sup>Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: <sup>20</sup>Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.

<sup>21</sup>Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.

<sup>22</sup>Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia. <sup>23</sup>E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: *Ele será chamado Nazareno.*

### ***A pregação de João Batista***

**3**Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia: <sup>2</sup>Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. <sup>3</sup>Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías:

*Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.* <sup>4</sup>Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre. <sup>5</sup>Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão; <sup>6</sup>e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. <sup>7</sup>Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? <sup>8</sup>Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; <sup>9</sup>e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. <sup>10</sup>Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

### ***João dá testemunho de Cristo***

<sup>11</sup>Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>12</sup>A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

### ***O baptismo de Jesus***

<sup>13</sup>Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. <sup>14</sup>Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? <sup>15</sup>Mas Jesus lhe

respondeu: **Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.** Então, ele o admitiu. <sup>16</sup>Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. <sup>17</sup>E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

### ***A tentação de Jesus***

**4** A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. <sup>2</sup>E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. <sup>3</sup>Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. <sup>4</sup>Jesus, porém, respondeu: **Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.** <sup>5</sup>Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo <sup>6</sup>e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: *Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropecares nalguma pedra.* <sup>7</sup>Respondeu-lhe Jesus: **Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.** <sup>8</sup>Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles <sup>9</sup>e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. <sup>10</sup>Então, Jesus lhe ordenou: **Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.** <sup>11</sup>Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

### ***Jesus volta para a Galiléia***

<sup>12</sup>Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia; <sup>13</sup>e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; <sup>14</sup>para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: <sup>15</sup>*Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios!* <sup>16</sup>*O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.* <sup>17</sup>Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: **Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.**

### ***A vocação de discípulos***

<sup>18</sup>Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. <sup>19</sup>E disse-lhes: **Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.** <sup>20</sup>Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram. <sup>21</sup>Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. <sup>22</sup>Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.

### ***Jesus prega por toda a Galiléia e cura muitos enfermos***

<sup>23</sup>Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. <sup>24</sup>E a sua

fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou. <sup>25</sup>E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

### ***O sermão do monte As bem-aventuranças***

**5**Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; <sup>2</sup>e ele passou a ensiná-los, dizendo: <sup>3</sup>**Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.** <sup>4</sup>**Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.** <sup>5</sup>**Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.** <sup>6</sup>**Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.** <sup>7</sup>**Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.** <sup>8</sup>**Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.** <sup>9</sup>**Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.** <sup>10</sup>**Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.** <sup>11</sup>**Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.** <sup>12</sup>**Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.**

### ***Os discípulos, o sal da terra***

<sup>13</sup>**V**ós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

### ***Os discípulos, a luz do mundo***

<sup>14</sup>**V**ós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; <sup>15</sup>nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. <sup>16</sup>Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

### ***Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir***

<sup>17</sup>**N**ão penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. <sup>18</sup>Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. <sup>19</sup>Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus. <sup>20</sup>Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

### ***Jesus completa o que foi dito aos antigos***

#### ***Do homicídio***

<sup>21</sup>**O**uvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. <sup>22</sup>**E**u, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar

contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo. <sup>23</sup>**S**e, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, <sup>24</sup>deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta. <sup>25</sup>**E**ntra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão. <sup>26</sup>**E**m verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.

#### ***Do adultério***

<sup>27</sup>**O**uvistes que foi dito: Não adulterarás. <sup>28</sup>**E**u, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. <sup>29</sup>**S**e o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. <sup>30</sup>**E**, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno. <sup>31</sup>**T**ambém foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. <sup>32</sup>**E**u, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.

### *Dos juramentos*

<sup>33</sup> Também ouvistes que foi dito aos anti-gos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. <sup>34</sup> Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; <sup>35</sup> nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; <sup>36</sup> nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. <sup>37</sup> Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

### *Da vingança*

<sup>38</sup> Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. <sup>39</sup> Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qual-quer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; <sup>40</sup> e, ao que quer de-mandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. <sup>41</sup> Se alguém te obri-gar a andar uma milha, vai com ele duas. <sup>42</sup> Dá a quem te pede e não voltes as cos-tas ao que deseja que lhe emprestes.

### *Do amor ao próximo*

<sup>43</sup> Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. <sup>44</sup> Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; <sup>45</sup> para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. <sup>46</sup> Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? <sup>47</sup> E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os

gentios também o mesmo? <sup>48</sup> Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

### *A prática da justiça*

**6** Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

### *Como se deve dar esmola*

<sup>2</sup> Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. <sup>3</sup> Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; <sup>4</sup> para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

### *Como se deve orar*

<sup>5</sup> E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. <sup>6</sup> Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. <sup>7</sup> E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. <sup>8</sup> Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

### ***A oração dominical***

<sup>9</sup>Portanto, vós orareis assim: *Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;* <sup>10</sup>*venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;* <sup>11</sup>*o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;* <sup>12</sup>*e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;* <sup>13</sup>*e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!*

<sup>14</sup>Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; <sup>15</sup>se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], também vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

### ***Como jejuar***

<sup>16</sup>Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

### ***Os tesouros no céu***

<sup>19</sup>Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; <sup>20</sup>mas ajantai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; <sup>21</sup>porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

### ***A luz e as trevas***

<sup>22</sup>São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; <sup>23</sup>se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

### ***Os dois senhores***

<sup>24</sup>Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

### ***A ansiosa solicitude pela vida***

<sup>25</sup>Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? <sup>26</sup>Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? <sup>27</sup>Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? <sup>28</sup>E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. <sup>29</sup>Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. <sup>30</sup>Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? <sup>31</sup>Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos?

Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? <sup>32</sup>Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; <sup>33</sup>buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. <sup>34</sup>Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

### ***O juízo temerário é proibido***

**7** Não julgueis, para que não sejais julgados. <sup>2</sup>Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. <sup>3</sup>Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? <sup>4</sup>Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? <sup>5</sup>Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.

### ***Não deis o que é santo aos cães***

<sup>6</sup>Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

### ***Jesus incita a orar***

<sup>7</sup>Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. <sup>8</sup>Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. <sup>9</sup>Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? <sup>10</sup>Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma co-

bra? <sup>11</sup>Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? <sup>12</sup>Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

### ***As duas estradas***

<sup>13</sup>Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), <sup>14</sup>porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.

### ***Os falsos profetas***

<sup>15</sup>Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. <sup>16</sup>Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? <sup>17</sup>Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. <sup>18</sup>Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. <sup>19</sup>Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. <sup>20</sup>Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. <sup>21</sup>Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. <sup>22</sup>Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos mila-

gres? <sup>23</sup>Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.

### ***Os dois fundamentos***

<sup>24</sup>Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; <sup>25</sup>e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. <sup>26</sup>E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; <sup>27</sup>e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

### ***O fim do sermão do monte***

<sup>28</sup>Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; <sup>29</sup>porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

### ***A cura de um leproso***

**8** Ora, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram. <sup>2</sup>E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. <sup>3</sup>E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: **Quero, fica limpo!** E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra. <sup>4</sup>Disse-lhe, então, Jesus: **Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés**

ordenou, para servir de testemunho ao povo.

### ***A cura do criado de um centurião***

<sup>5</sup>Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando: <sup>6</sup>Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horripelmente. <sup>7</sup>Jesus lhe disse: **Eu irei curá-lo.** <sup>8</sup>Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. <sup>9</sup>Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. <sup>10</sup>Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: **Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.** <sup>11</sup>Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. <sup>12</sup>Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>13</sup>Então, disse Jesus ao centurião: **Vai-te, e seja feito conforme a tua fé.** E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

### ***A cura da sogra de Pedro***

<sup>14</sup>Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre. <sup>15</sup>Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

### ***Muitas outras curas***

<sup>16</sup>Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com

a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; <sup>17</sup>para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.*

***Jesus põe à prova  
os que querem segui-lo***

<sup>18</sup>Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem. <sup>19</sup>Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores. <sup>20</sup>Mas Jesus lhe respondeu: **As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.** <sup>21</sup>E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai. <sup>22</sup>Replicou-lhe, porém, Jesus: **Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.**

***Jesus acalma uma tempestade***

<sup>23</sup>Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. <sup>24</sup>E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. <sup>25</sup>Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos! <sup>26</sup>Perguntou-lhes, então, Jesus: **Por que sois tímidos, homens de pequena fé?** E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança. <sup>27</sup>E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

***A cura de dois endemoninhados  
gadarenos***

<sup>28</sup>Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho. <sup>29</sup>E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vies-te aqui atormentar-nos antes do tempo? <sup>30</sup>Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos. <sup>31</sup>Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expelles, manda-nos para a manada de porcos. <sup>32</sup>Pois **ide**, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram. <sup>33</sup>Fugiram os porquinhos e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados. <sup>34</sup>Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.

***A cura de um paralítico em Cafarnaum***

**9**Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade. <sup>2</sup>E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: **Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.** <sup>3</sup>Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema. <sup>4</sup>Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: **Por que cogitais o mal no vosso coração?** <sup>5</sup>Pois qual é mais fácil? Dizer: **Estão perdoados os teus pecados, ou**

dizer: Levanta-te e anda? <sup>6</sup>Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao parálítico: **Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.** <sup>7</sup>E, levantando-se, partiu para sua casa. <sup>8</sup>Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

### ***A vocação de Mateus***

<sup>9</sup>Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: **Segue-me!** Ele se levantou e o seguiu.

### ***Jesus come com pecadores***

<sup>10</sup>E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. <sup>11</sup>Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? <sup>12</sup>Mas Jesus, ouvindo, disse: **Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.** <sup>13</sup>Ide, porém, e aprendei o que significa: **Misericórdia quero e não holocaustos;** pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].

### ***Do Jejum***

<sup>14</sup>Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam? <sup>15</sup>Respondeu-lhes Jesus: **Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias não de jejuar.** <sup>16</sup>Ninguém põe

remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. <sup>17</sup>Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

### ***O pedido de um chefe***

<sup>18</sup>Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.

### ***A cura de uma mulher enferma***

<sup>19</sup>E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos. <sup>20</sup>E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste; <sup>21</sup>porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada. <sup>22</sup>E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: **Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou.** E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

### ***A ressurreição da filha de Jairo***

<sup>23</sup>Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse: <sup>24</sup>**Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme.** E riam-se dele. <sup>25</sup>Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. <sup>26</sup>E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.

### ***A cura de dois cegos***

<sup>27</sup>Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi! <sup>28</sup>Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: **Credes que eu posso fazer isso?** Responderam-lhe: Sim, Senhor! <sup>29</sup>Então, lhes tocou os olhos, dizendo: **Faça-se-vos conforme a vossa fé.** <sup>30</sup>E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: **Acautelai-vos de que ninguém o saiba.** <sup>31</sup>Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.

### ***A cura de um mudo endemoninhado.***

#### ***A blasfêmia dos fariseus***

<sup>32</sup>Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado. <sup>33</sup>E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel! <sup>34</sup>Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expelle os demônios.

### ***Jesus ia por toda a parte fazendo o bem.***

#### ***A seara e os trabalhadores***

<sup>35</sup>E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. <sup>36</sup>Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. <sup>37</sup>E, então, se dirigiu a seus discípulos: **A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.** <sup>38</sup>Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

### ***A escolha dos doze apóstolos.***

#### ***Os seus nomes***

**10**<sup>T</sup>endo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades. <sup>2</sup>Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; <sup>3</sup>Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; <sup>4</sup>Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

### ***As instruções para os doze***

<sup>5</sup>A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: **Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;** <sup>6</sup>**mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;** <sup>7</sup>**e, à medida que seguides, pregai que está próximo o reino dos céus.** <sup>8</sup>**Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.** <sup>9</sup>**Não vos proveireis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos;** <sup>10</sup>**nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.** <sup>11</sup>**E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes.** <sup>12</sup>**Ao entrardes na casa, saudai-a;** <sup>13</sup>**se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.** <sup>14</sup>**Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes**

daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés. <sup>15</sup>Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.

### ***As admoestações***

<sup>16</sup>Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas. <sup>17</sup>E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas; <sup>18</sup>por minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. <sup>19</sup>E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer, <sup>20</sup>visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós. <sup>21</sup>Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão. <sup>22</sup>Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. <sup>23</sup>Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

### ***Os estímulos***

<sup>24</sup>O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor.

<sup>25</sup>Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa,

quanto mais aos seus domésticos?

<sup>26</sup>Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido. <sup>27</sup>O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido,

proclamai-o dos eirados. <sup>28</sup>Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo. <sup>29</sup>Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. <sup>30</sup>E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

<sup>31</sup>Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais. <sup>32</sup>Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; <sup>33</sup>mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

### ***As dificuldades***

<sup>34</sup>Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. <sup>35</sup>Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. <sup>36</sup>Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

<sup>37</sup>Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; <sup>38</sup>e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. <sup>39</sup>Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

### **As recompensas**

<sup>40</sup> Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou. <sup>41</sup> Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo. <sup>42</sup> E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

### **Jesus prega nas cidades**

**11** Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

### **João envia mensageiros a Jesus**

<sup>2</sup> Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe: <sup>3</sup> És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

<sup>4</sup> E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: <sup>5</sup> os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho. <sup>6</sup> E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

### **Jesus dá testemunho de João**

<sup>7</sup> Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: *Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?* <sup>8</sup> Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos

palácios reais. <sup>9</sup> Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. <sup>10</sup> Este é de quem está escrito: *Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.* <sup>11</sup> Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. <sup>12</sup> Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. <sup>13</sup> Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. <sup>14</sup> E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir. <sup>15</sup> Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça. <sup>16</sup> Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros: <sup>17</sup> *Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.* <sup>18</sup> Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio! <sup>19</sup> Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

### **Ai das cidades impenitentes!**

<sup>20</sup> Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido: <sup>21</sup> *Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e*

cinza.<sup>22</sup> E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.<sup>23</sup> Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.<sup>24</sup> Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.

### ***Jesus, o salvador dos humildes!***

<sup>25</sup>Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.<sup>26</sup> Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.<sup>27</sup> Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

### ***Vinde a mim***

<sup>28</sup>Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.<sup>29</sup> Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.<sup>30</sup> Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

### ***Jesus é senhor do sábado***

**12** Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.<sup>2</sup> Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos

fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.<sup>3</sup> Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?<sup>4</sup> Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?<sup>5</sup> Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:<sup>6</sup> aqui está quem é maior que o templo.<sup>7</sup> Mas, se vós soubésseis o que significa: *Misericórdia quero e não holocaustos*, não teríeis condenado inocentes.<sup>8</sup> Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.

### ***O homem de mão ressequida***

<sup>9</sup>Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.<sup>10</sup> Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?<sup>11</sup> Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?<sup>12</sup> Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.<sup>13</sup> Então, disse ao homem: *Estende a mão*. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra.<sup>14</sup> Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.

***Jesus se retira***

<sup>15</sup>Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou, <sup>16</sup>advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade, <sup>17</sup>para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías: <sup>18</sup>*Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.* <sup>19</sup>*Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.* <sup>20</sup>*Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja, até que faça vencedor o juízo.* <sup>21</sup>*E, no seu nome, esperarão os gentios.*

***A cura de um endemoninhado cego e mudo.***

***A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende***

<sup>22</sup>Então, Ihe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver. <sup>23</sup>E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi? <sup>24</sup>Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios. <sup>25</sup>Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: **Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.** <sup>26</sup>**Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?** <sup>27</sup>**E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.** <sup>28</sup>**Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o**

reino de Deus sobre vós. <sup>29</sup>**Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo?** **E, então, Ihe saqueará a casa.** <sup>30</sup>**Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.** <sup>31</sup>**Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.** <sup>32</sup>**Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não Ihe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.**

***Árvores e seus frutos***

<sup>33</sup>**Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.** <sup>34</sup>**Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.** <sup>35</sup>**O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.** <sup>36</sup>**Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;** <sup>37</sup>**porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.**

***O sinal de Jonas***

<sup>38</sup>Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal. <sup>39</sup>Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal Ihe será dado, senão o do profeta Jonas. <sup>40</sup>**Porque assim como esteve Jonas três dias e três**

noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.<sup>41</sup> Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.<sup>42</sup> A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

### ***A estratégia de Satanás***

<sup>43</sup>Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando o repouso, porém não encontra.<sup>44</sup> Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.<sup>45</sup> Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

### ***A família de Jesus***

<sup>46</sup>Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.<sup>47</sup> E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.<sup>48</sup> Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?<sup>49</sup> E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.<sup>50</sup> Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

### ***A parábola do semeador***

**13** Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar; e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.<sup>3</sup> E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: **Eis que o semeador saiu a semear.**<sup>4</sup> E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.<sup>5</sup> Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.<sup>6</sup> Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.<sup>7</sup> Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.<sup>8</sup> Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.<sup>9</sup> Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

### ***A explicação da parábola***

<sup>10</sup>Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?<sup>11</sup> Ao que respondeu: **Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.**<sup>12</sup> Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.<sup>13</sup> Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.<sup>14</sup> De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: **Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.**<sup>15</sup> **Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e**

*fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.* <sup>16</sup> Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. <sup>17</sup> Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram. <sup>18</sup> Atendei vós, pois, à parábola do semeador. <sup>19</sup> A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

<sup>20</sup> O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria; <sup>21</sup> mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza. <sup>22</sup> O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera. <sup>23</sup> Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

### ***A parábola do Joio***

<sup>24</sup> Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo; <sup>25</sup> mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se. <sup>26</sup> E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio. <sup>27</sup> Então, vindo

os servos do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?

<sup>28</sup> Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?

<sup>29</sup> Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo. <sup>30</sup> Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

### ***A parábola do grão de mostarda***

<sup>31</sup> Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo; <sup>32</sup> o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

### ***A parábola do fermento***

<sup>33</sup> Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

### ***Por que Jesus falou por parábolas***

<sup>34</sup> Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia; <sup>35</sup> para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: *Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação [do mundo].*

### ***A explicação da parábola do joio***

<sup>36</sup>Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo. <sup>37</sup>E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; <sup>38</sup>o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; <sup>39</sup>o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos. <sup>40</sup>Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será a consumação do século. <sup>41</sup>Mandaré o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade <sup>42</sup>e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>43</sup>Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

### ***A parábola do tesouro escondido***

<sup>44</sup>O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

### ***A parábola da pérola***

<sup>45</sup>O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; <sup>46</sup>e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.

### ***A parábola da rede***

<sup>47</sup>O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. <sup>48</sup>E, quando já

está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora. <sup>49</sup>Assim será a consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos, <sup>50</sup>e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

### ***Coisas novas e velhas***

<sup>51</sup>Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim! <sup>52</sup>Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

### ***Jesus prega em Nazaré.***

#### ***É rejeitado pelos seus***

<sup>53</sup>Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali. <sup>54</sup>E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? <sup>55</sup>Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? <sup>56</sup>Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto? <sup>57</sup>E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa. <sup>58</sup>E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

### ***A morte de João batista***

**14** Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus <sup>2</sup>e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por

isso, nele operam forças miraculosas.

<sup>3</sup>Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; <sup>4</sup>pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la. <sup>5</sup>E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta. <sup>6</sup>Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes. <sup>7</sup>Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse. <sup>8</sup>Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista. <sup>9</sup>Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha dessem; <sup>10</sup>e deu ordens e decapitou a João no cárcere. <sup>11</sup>Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe. <sup>12</sup>Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a Jesus.

### ***A primeira multiplicação de pães e peixes***

<sup>13</sup>Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra. <sup>14</sup>Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos. <sup>15</sup>Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. <sup>16</sup>Jesus, porém, lhes disse: **Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.** <sup>17</sup>Mas eles responde-

ram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. <sup>18</sup>Então, ele disse: **Trazei-mos.** <sup>19</sup>E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões. <sup>20</sup>Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios. <sup>21</sup>E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

### ***Jesus anda por sobre o mar***

<sup>22</sup>Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões. <sup>23</sup>E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só. <sup>24</sup>Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário. <sup>25</sup>Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar. <sup>26</sup>E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram. <sup>27</sup>Mas Jesus imediatamente lhes disse: **Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!** <sup>28</sup>Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas. <sup>29</sup>E ele disse: **Vem!** E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus. <sup>30</sup>Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! <sup>31</sup>E, pronta-

mente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: **Homem de pequena fé, por que duvidaste?** <sup>32</sup>Subindo ambos para o barco, cessou o vento. <sup>33</sup>E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

### ***Jesus em Genesaré***

<sup>34</sup>Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré. <sup>35</sup>Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos; <sup>36</sup>e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos.

### ***Jesus e a tradição dos anciãos.***

#### ***O que contamina o homem***

**15** Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram: <sup>2</sup>Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem. <sup>3</sup>Ele, porém, lhes respondeu: **Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?** <sup>4</sup>**Porque Deus ordenou: *Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.*** <sup>5</sup>**Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim;** <sup>6</sup>**esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.** <sup>7</sup>**Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:** <sup>8</sup>***Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.*** <sup>9</sup>**E em**

***vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.*** <sup>10</sup>E, tendo convocado a multidão, lhes disse: **Ouvi e entendei:** <sup>11</sup>**não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.** <sup>12</sup>Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram? <sup>13</sup>Ele, porém, respondeu: **Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.** <sup>14</sup>**Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.** <sup>15</sup>Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola. <sup>16</sup>Jesus, porém, disse: **Também vós não entendeis ainda?** <sup>17</sup>**Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso?** <sup>18</sup>**Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem.** <sup>19</sup>**Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.** <sup>20</sup>**São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.**

### ***A mulher cananéia***

<sup>21</sup>Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. <sup>22</sup>E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada. <sup>23</sup>Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós. <sup>24</sup>Mas Jesus respondeu: **Não**

fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. <sup>25</sup>Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me! <sup>26</sup>Então, ele, respondendo, disse: **Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.** <sup>27</sup>Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. <sup>28</sup>Então, lhe disse Jesus: **Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres.** E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

### ***Jesus volta para o mar da Galiléia e cura muitos enfermos***

<sup>29</sup>Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, assentou-se ali. <sup>30</sup>E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou. <sup>31</sup>De modo que o povo se maravilhava ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

### ***A segunda multiplicação de pães e peixes***

<sup>32</sup>E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: **Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.** <sup>33</sup>Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão? <sup>34</sup>Perguntou-lhes Jesus: **Quantos pães tendes?** Responderam: Sete e alguns peixinhos. <sup>35</sup>Então, tendo

mandado o povo assentar-se no chão, <sup>36</sup>tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo. <sup>37</sup>Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos cheios. <sup>38</sup>Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. <sup>39</sup>E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território de Magadã.

### ***A missão do Consolador***

**16** Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. <sup>2</sup>Ele, porém, lhes respondeu: **Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado; <sup>3</sup>e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?** <sup>4</sup>Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

### ***O fermento dos fariseus e saduceus***

<sup>5</sup>Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão. <sup>6</sup>E Jesus lhes disse: **Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.** <sup>7</sup>Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão. <sup>8</sup>Percebendo-o Jesus, disse: **Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?** <sup>9</sup>Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos

cestos tomastes? <sup>10</sup>Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes? <sup>11</sup>Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus. <sup>12</sup>Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

### ***A confissão***

<sup>13</sup>Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: **Quem diz o povo ser o Filho do Homem?** <sup>14</sup>E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. <sup>15</sup>Mas vós, continuou ele, **quem dizeis que eu sou?** <sup>16</sup>Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. <sup>17</sup>Então, Jesus lhe afirmou: **Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.** <sup>18</sup>Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. <sup>19</sup>Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. <sup>20</sup>Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

### ***Jesus prediz a sua morte e ressurreição***

<sup>21</sup>Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos

principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia. <sup>22</sup>E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá. <sup>23</sup>Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: **Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.**

### ***O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz***

<sup>24</sup>Então, disse Jesus a seus discípulos: **Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.** <sup>25</sup>Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. <sup>26</sup>Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? <sup>27</sup>Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. <sup>28</sup>Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

### ***A transfiguração***

**17**Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte. <sup>2</sup>E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. <sup>3</sup>E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. <sup>4</sup>Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é es-

tarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias. <sup>5</sup>Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi. <sup>6</sup>Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo. <sup>7</sup>Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: **Erguei-vos e não temais!** <sup>8</sup>Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.

### ***A vinda de Elias***

<sup>9</sup>E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: **A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.** <sup>10</sup>Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? <sup>11</sup>Então, Jesus respondeu: **De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.** <sup>12</sup>Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles. <sup>13</sup>Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

### ***A cura de um jovem possesso***

<sup>14</sup>E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse: <sup>15</sup>Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água. <sup>16</sup>Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo. <sup>17</sup>Jesus exclamou:

**Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.**

<sup>18</sup>E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado. <sup>19</sup>Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? <sup>20</sup>E ele lhes respondeu: **Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.** <sup>21</sup>[Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.]

### ***De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição***

<sup>22</sup>Reunidos eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: **O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;** <sup>23</sup>e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.

### ***Jesus paga imposto***

<sup>24</sup>Tendo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas dracmas? <sup>25</sup>Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: **Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?** <sup>26</sup>Respondendo Pedro: Dos estranhos, Jesus lhe disse: **Logo, estão isentos os filhos.** <sup>27</sup>Mas, para que não os escandaliz-

zemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fregar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

### ***O maior no reino dos céus***

**18** Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? <sup>2</sup>E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. <sup>3</sup>E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. <sup>4</sup>Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. <sup>5</sup>E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.

### ***Os tropeços***

<sup>6</sup>Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar. <sup>7</sup>Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo! <sup>8</sup>Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. <sup>9</sup>Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.

### ***A parábola da ovelha perdida***

<sup>10</sup>Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêm incessantemente a face de meu Pai celeste. <sup>11</sup>[Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.] <sup>12</sup>Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? <sup>13</sup>E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. <sup>14</sup>Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

### ***Como se deve tratar a um irmão culpado***

<sup>15</sup>Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüí-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. <sup>16</sup>Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. <sup>17</sup>E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. <sup>18</sup>Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. <sup>19</sup>Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. <sup>20</sup>Porque, onde estiverem dois ou três

reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

***Quantas vezes se deve perdoar a um irmão***

<sup>21</sup>Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?

<sup>22</sup>Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

***A parábola do credor incompassivo***

<sup>23</sup>Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos. <sup>24</sup>E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. <sup>25</sup>Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.

<sup>26</sup>Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei. <sup>27</sup>E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida. <sup>28</sup>Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves. <sup>29</sup>Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. <sup>30</sup>Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. <sup>31</sup>Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera. <sup>32</sup>Então, o seu senhor, cha-

mando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; <sup>33</sup>não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti? <sup>34</sup>E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida. <sup>35</sup>Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

***Jesus atravessa o Jordão***

**19**<sup>E</sup> aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão. <sup>2</sup>Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali.

***A questão do divórcio***

<sup>3</sup>Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo? <sup>4</sup>Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher <sup>5</sup>e que disse: *Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?* <sup>6</sup>De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. <sup>7</sup>Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? <sup>8</sup>Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. <sup>9</sup>Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e

casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério]. <sup>10</sup>Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar.

<sup>11</sup>Jesus, porém, lhes respondeu: **Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado.**

<sup>12</sup>Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.

### ***Jesus abençoa as crianças***

<sup>13</sup>Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. <sup>14</sup>Jesus, porém, disse: **Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.**

<sup>15</sup>E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

### ***O jovem rico***

<sup>16</sup>E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?

<sup>17</sup>Respondeu-lhe Jesus: **Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.** <sup>18</sup>E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: **Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho;** <sup>19</sup>**honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.** <sup>20</sup>Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda? <sup>21</sup>Disse-lhe Jesus: **Se queres ser**

perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me. <sup>22</sup>Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.

### ***O perigo das riquezas***

<sup>23</sup>Então, disse Jesus a seus discípulos: **Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.** <sup>24</sup>E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

<sup>25</sup>Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

<sup>26</sup>Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: **Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.** <sup>27</sup>Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós? <sup>28</sup>Jesus lhes respondeu: **Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.** <sup>29</sup>E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna. <sup>30</sup>Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

### ***A entrada triunfal de Jesus em Jereusalém***

**20** Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalarar traba-

lhadores para a sua vinha. <sup>2</sup>E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha. <sup>3</sup>Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados <sup>4</sup>e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram. <sup>5</sup>Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma, <sup>6</sup>e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivesstes aqui desocupados o dia todo? <sup>7</sup>Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha. <sup>8</sup>Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros. <sup>9</sup>Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário. <sup>10</sup>Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um. <sup>11</sup>Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa, <sup>12</sup>dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia. <sup>13</sup>Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário? <sup>14</sup>Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti. <sup>15</sup>Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom? <sup>16</sup>Assim, os últimos serão primeiros, e os

primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos].

### ***Jesus ainda outra vez prediz a sua morte e ressurreição***

<sup>17</sup>Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse: <sup>18</sup>Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte. <sup>19</sup>E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

### ***O pedido da mãe de Tiago e João***

<sup>20</sup>Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor. <sup>21</sup>Perguntou-lhe ele: **Que queres?** Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. <sup>22</sup>Mas Jesus respondeu: **Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber?** Responderam-lhe: Podemos. <sup>23</sup>Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai. <sup>24</sup>Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos. <sup>25</sup>Então, Jesus, chamando-os, disse: **Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles.** <sup>26</sup>Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; <sup>27</sup>e quem quiser ser o pri-

meio entre vós será vosso servo; <sup>28</sup>tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

### **A cura de dois cegos de Jericó**

<sup>29</sup>Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava. <sup>30</sup>E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós! <sup>31</sup>Mas a multidão os reprendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! <sup>32</sup>Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou:

**Que quereis que eu vos faça?**

<sup>33</sup>Responderam: Senhor, que se nos abram os olhos. <sup>34</sup>Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.

### **Jesus aparece a sete discípulos**

**21** Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: <sup>2</sup>**Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendeí-a e trazei-mos. <sup>3</sup>E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará.** <sup>4</sup>Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta: <sup>5</sup>*Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.* <sup>6</sup>Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara, <sup>7</sup>trouxeram a

jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. <sup>8</sup>E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. <sup>9</sup>E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas! <sup>10</sup>E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? <sup>11</sup>E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!

### **A purificação do templo**

<sup>12</sup>Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. <sup>13</sup>E disse-lhes: **Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.**

### **Jesus efectua curas no templo**

<sup>14</sup>Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. <sup>15</sup>Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe: <sup>16</sup>Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: **Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?** <sup>17</sup>E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernitoitou.

### ***A figueira sem fruto***

<sup>18</sup>Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; <sup>19</sup>e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: **Nunca mais nasça fruto de ti!** E a figueira secou imediatamente. <sup>20</sup>Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira! <sup>21</sup>Jesus, porém, lhes respondeu: **Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá;** <sup>22</sup>**e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.**

### ***A autoridade de Jesus e o baptismo de João***

<sup>23</sup>Tendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade? <sup>24</sup>E Jesus lhes respondeu: **Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.** <sup>25</sup>**Donde era o baptismo de João, do céu ou dos homens?** E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes nele? <sup>26</sup>E, se dissermos: dos homens, é para temer o povo, porque todos consideram João como profeta. <sup>27</sup>Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua vez: **Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.**

### ***A parábola dos dois filhos***

<sup>28</sup>**E que vos parece?** Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha. <sup>29</sup>Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi. <sup>30</sup>Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi. <sup>31</sup>**Qual dos dois fez a vontade do pai?** Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: **Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus.** <sup>32</sup>Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

### ***A parábola dos lavradores maus***

<sup>33</sup>**Atentai noutra parábola.** Havia um homem, dono de casa, que plantou uma vinha. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e arrendou-a a uns lavradores. Depois, se ausentou do país. <sup>34</sup>Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam. <sup>35</sup>E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram. <sup>36</sup>Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos da mesma sorte. <sup>37</sup>E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão. <sup>38</sup>Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança. <sup>39</sup>E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o

mataram.<sup>40</sup> Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

<sup>41</sup>Responderam-lhe: Fará perecer horriavelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.

<sup>42</sup>Perguntou-lhes Jesus: *Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?*

<sup>43</sup>Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.<sup>44</sup> Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.<sup>45</sup> Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava; <sup>46</sup>e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.

### **A parábola das bodas**

**22** De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes: <sup>2</sup>O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. <sup>3</sup>Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir. <sup>4</sup>Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas. <sup>5</sup>Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; <sup>6</sup>e os outros, agarrando os ser-

vos, os maltrataram e mataram. <sup>7</sup>O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade. <sup>8</sup>Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos. <sup>9</sup>Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes. <sup>10</sup>E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados. <sup>11</sup>Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial <sup>12</sup>e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu. <sup>13</sup>Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>14</sup>Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

### **A questão do tributo**

<sup>15</sup>Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra. <sup>16</sup>E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens. <sup>17</sup>Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não? <sup>18</sup>Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: **Por que me experimentais, hipócritas?** <sup>19</sup>Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.

<sup>20</sup>E ele lhes perguntou: **De quem é esta efígie e inscrição?** <sup>21</sup>Responderam: De César. Então, lhes disse: **Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.** <sup>22</sup>Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram-se.

### **Os saduceus e a ressurreição**

<sup>23</sup>Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram: <sup>24</sup>Mestre, Moisés disse: *Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.* <sup>25</sup>Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão; <sup>26</sup>o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo; <sup>27</sup>depois de todos eles, morreu também a mulher. <sup>28</sup>Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a desposaram. <sup>29</sup>Respondeu-lhes Jesus: **Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.** <sup>30</sup>Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu. <sup>31</sup>E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou: <sup>32</sup>*Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?* Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. <sup>33</sup>Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.

### **O grande mandamento**

<sup>34</sup>Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho. <sup>35</sup>E um deles, intérprete da

Lei, experimentando-o, lhe perguntou: <sup>36</sup>Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? <sup>37</sup>Respondeu-lhe Jesus: ***Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.*** <sup>38</sup>Este é o grande e primeiro mandamento. <sup>39</sup>O segundo, semelhante a este, é: ***Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*** <sup>40</sup>Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

### **O Cristo, Filho de Davi**

<sup>41</sup>Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus: <sup>42</sup>**Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?** Responderam-lhe eles: De Davi. <sup>43</sup>Replicou-lhes Jesus: **Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo:** <sup>44</sup>***Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?*** <sup>45</sup>Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho? <sup>46</sup>E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

### **Jesus censura os escribas e os fariseus**

**23** Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos: <sup>2</sup>Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus. <sup>3</sup>Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem. <sup>4</sup>Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. <sup>5</sup>Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos

homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas. <sup>6</sup>Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas, <sup>7</sup>as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens. <sup>8</sup>Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. <sup>9</sup>A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus. <sup>10</sup>Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo. <sup>11</sup>Mas o maior dentre vós será vosso servo. <sup>12</sup>Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

### ***Várias advertências de Jesus***

<sup>13</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando! <sup>14</sup>**[Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!] <sup>15</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós! <sup>16</sup>**Ai de vós, guias cegos,** que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou! <sup>17</sup>**Insensatos e cegos!** Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro? <sup>18</sup>**E dizeis:** Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que

jurou. <sup>19</sup>**Cegos!** Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta? <sup>20</sup>**Portanto,** quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está. <sup>21</sup>**Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;** <sup>22</sup>**e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que no trono está sentado.** <sup>23</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas! <sup>24</sup>**Guias cegos,** que coais o mosquito e engolis o camelo! <sup>25</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança! <sup>26</sup>**Fariseu cego,** limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo! <sup>27</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia! <sup>28</sup>**Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.** <sup>29</sup>**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas,** porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos <sup>30</sup>**e dizeis:** Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas! <sup>31</sup>**Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os pro-**

fetas. <sup>32</sup>Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. <sup>33</sup>Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno? <sup>34</sup>Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade; <sup>35</sup>para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar. <sup>36</sup>Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.

### ***O lamento sobre Jerusalém***

<sup>37</sup>Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! <sup>38</sup>Eis que a vossa casa vos ficará deserta. <sup>39</sup>Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: *Bendito o que vem em nome do Senhor!*

### ***O sermão profético***

#### ***A destruição do templo***

**24** Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo. <sup>2</sup>Ele, porém, lhes disse: **Não vedes tudo isto?** Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

### ***O princípio das dores***

<sup>3</sup>No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século. <sup>4</sup>E ele lhes respondeu: **Vede que ninguém vos engane.** <sup>5</sup>Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. <sup>6</sup>E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. <sup>7</sup>Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; <sup>8</sup>porém tudo isto é o princípio das dores. <sup>9</sup>Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. <sup>10</sup>Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; <sup>11</sup>levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. <sup>12</sup>E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. <sup>13</sup>Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. <sup>14</sup>E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

### ***A grande tribulação***

<sup>15</sup>**Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda),** <sup>16</sup>então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; <sup>17</sup>quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; <sup>18</sup>e quem estiver no campo

não volte atrás para buscar a sua capa.

<sup>19</sup> Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! <sup>20</sup> Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado; <sup>21</sup> porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. <sup>22</sup> Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.

<sup>23</sup> Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

<sup>24</sup> porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. <sup>25</sup> Vede que vo-lo tenho predito. <sup>26</sup> Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.

<sup>27</sup> Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem. <sup>28</sup> Onde estiver o cadáver, aí se

ajuntarão os abutres.

### ***A vinda do Filho do Homem***

<sup>29</sup> Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. <sup>30</sup> Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. <sup>31</sup> E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus esco-

lhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

### ***A parábola da figueira.***

#### ***Exortação à vigilância***

<sup>32</sup> Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. <sup>33</sup> Assim também vós: quando

virdeis todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas. <sup>34</sup> Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. <sup>35</sup> Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não

passarão. <sup>36</sup> Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. <sup>37</sup> Pois

assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. <sup>38</sup> Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casa-

vam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, <sup>39</sup> e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. <sup>40</sup> Então, dois

estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro; <sup>41</sup> duas estarão traba-

lhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra. <sup>42</sup> Portanto, vigiai, por-

que não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. <sup>43</sup> Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o la-

drão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. <sup>44</sup> Por isso, ficai

também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem

virá.

### ***A parábola do bom servo e do mau***

<sup>45</sup> **Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?**

<sup>46</sup> Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. <sup>47</sup> Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens. <sup>48</sup> Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu senhor demora-se, <sup>49</sup> e passar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com ébrios, <sup>50</sup> virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe <sup>51</sup> e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

### ***A parábola das dez virgens***

**25** Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. <sup>2</sup> Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. <sup>3</sup> As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; <sup>4</sup> no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. <sup>5</sup> E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram. <sup>6</sup> Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro! <sup>7</sup> Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. <sup>8</sup> E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. <sup>9</sup> Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e

comprai-o. <sup>10</sup> E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. <sup>11</sup> Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! <sup>12</sup> Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. <sup>13</sup> Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

### ***A parábola dos talentos***

<sup>14</sup> Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. <sup>15</sup> A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. <sup>16</sup> O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. <sup>17</sup> Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. <sup>18</sup> Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor. <sup>19</sup> Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. <sup>20</sup> Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. <sup>21</sup> Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. <sup>22</sup> E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei. <sup>23</sup> Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

<sup>24</sup> Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, <sup>25</sup> receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. <sup>26</sup> Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? <sup>27</sup> Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. <sup>28</sup> Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. <sup>29</sup> Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

### ***O grande julgamento***

<sup>30</sup> **E** o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>31</sup> Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; <sup>32</sup> e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; <sup>33</sup> e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; <sup>34</sup> então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. <sup>35</sup> Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; <sup>36</sup> estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. <sup>37</sup> Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de

comer? Ou com sede e te demos de beber? <sup>38</sup> E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? <sup>39</sup> E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? <sup>40</sup> O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. <sup>41</sup> Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. <sup>42</sup> Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; <sup>43</sup> sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. <sup>44</sup> E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? <sup>45</sup> Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. <sup>46</sup> E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

### ***O plano para tirar a vida de Jesus***

**26** Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos: <sup>2</sup> Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado. <sup>3</sup> Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás; <sup>4</sup> e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo. <sup>5</sup> Mas diziam: Não durante a

feita, para que não haja tumulto entre o povo.

### ***Jesus ungido em Betânia***

<sup>6</sup>Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, <sup>7</sup>aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa. <sup>8</sup>Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que este desperdício? <sup>9</sup>Pois este perfume podia ser vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres. <sup>10</sup>Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: **Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.**

<sup>11</sup>**Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;** <sup>12</sup>**pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.** <sup>13</sup>**Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.**

### ***O pacto da traição***

<sup>14</sup>Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs: <sup>15</sup>Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata. <sup>16</sup>E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

### ***Os discípulos preparam a Páscoa***

<sup>17</sup>No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa? <sup>18</sup>E ele lhes respondeu: **Ide à**

**cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.** <sup>19</sup>E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.

### ***O traidor é indicado***

<sup>20</sup>Chegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos. <sup>21</sup>E, enquanto comiam, declarou Jesus: **Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.** <sup>22</sup>E eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, Senhor? <sup>23</sup>E ele respondeu: **O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.** <sup>24</sup>**O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!** <sup>25</sup>Então, Judas, que o traía, perguntou: Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: **Tu o disseste.**

### ***A Ceia do Senhor***

<sup>26</sup>Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: **Tomai, comei; isto é o meu corpo.** <sup>27</sup>A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: **Bebei dele todos;** <sup>28</sup>**porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.** <sup>29</sup>**E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.** <sup>30</sup>E, tendo canta-

do um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

### ***Pedro é avisado***

<sup>31</sup>Então, Jesus lhes disse: *Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.*

<sup>32</sup>Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia. <sup>33</sup>Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.

<sup>34</sup>Replicou-lhe Jesus: *Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.* <sup>35</sup>Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

### ***Jesus no Getsêmani***

<sup>36</sup>Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: *Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;* <sup>37</sup>e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

<sup>38</sup>Então, lhes disse: *A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.* <sup>39</sup>Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: *Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.* <sup>40</sup>E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: *Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?* <sup>41</sup>Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na ver-

dade, está pronto, mas a carne é fraca.

<sup>42</sup>Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: *Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.* <sup>43</sup>E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.

<sup>44</sup>Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. <sup>45</sup>Então, voltou para os discípulos e lhes disse: *Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.* <sup>46</sup>Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

### ***Jesus é preso***

<sup>47</sup>Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup>Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: *Aquele a quem eu beijar, é esse; predeei-o.* <sup>49</sup>E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: *Salve, Mestre! E o beijou.* <sup>50</sup>Jesus, porém, lhe disse: *Amigo, para que vieste?* Nisto, aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam. <sup>51</sup>E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha. <sup>52</sup>Então, Jesus lhe disse: *Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.*

<sup>53</sup>Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?

<sup>54</sup>Como, pois, se cumpririam as Escritu-

ras, segundo as quais assim deve suceder? <sup>55</sup>Naquele momento, disse Jesus às multidões: **Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava [convosco] ensinando, e não me prendestes.** <sup>56</sup>Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.

### ***Jesus perante o sinédrio***

<sup>57</sup>E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos. <sup>58</sup>Mas Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os serventários, para ver o fim. <sup>59</sup>Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte. <sup>60</sup>E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando: <sup>61</sup>Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias. <sup>62</sup>E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti? <sup>63</sup>Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. <sup>64</sup>Respondeu-lhe Jesus: **Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.** <sup>65</sup>Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo:

Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia! <sup>66</sup>Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte. <sup>67</sup>Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: <sup>68</sup>Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!

### ***Pedro nega a Jesus***

<sup>69</sup>Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu. <sup>70</sup>Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. <sup>71</sup>E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno. <sup>72</sup>E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem. <sup>73</sup>Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia. <sup>74</sup>Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo. <sup>75</sup>Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: **Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.** E, saindo dali, chorou amargamente.

### ***Jesus entregue a Pilatos***

**27** Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem; <sup>2</sup>e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

### **O suicídio de Judas**

<sup>3</sup>Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo: <sup>4</sup>Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo. <sup>5</sup>Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se. <sup>6</sup>E os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue. <sup>7</sup>E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros. <sup>8</sup>Por isso, aquele campo tem sido chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue. <sup>9</sup>Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: *Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;* <sup>10</sup>*e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.*

### **Jesus perante Pilatos**

<sup>11</sup>Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes. <sup>12</sup>E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. <sup>13</sup>Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem? <sup>14</sup>Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador. <sup>15</sup>Ora, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos presos, conforme eles quisessem. <sup>16</sup>Naquela ocasião, tinham eles um preso

muito conhecido, chamado Barrabás. <sup>17</sup>Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo? <sup>18</sup>Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado. <sup>19</sup>E, estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito. <sup>20</sup>Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. <sup>21</sup>De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás! <sup>22</sup>Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos. <sup>23</sup>Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado! <sup>24</sup>Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco! <sup>25</sup>E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos! <sup>26</sup>Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

### **Jesus entregue aos soldados**

<sup>27</sup>Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. <sup>28</sup>Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; <sup>29</sup>tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoje-

lhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus! <sup>30</sup>E, cuspiando nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça. <sup>31</sup>Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

### ***Simão leva a cruz do Senhor***

<sup>32</sup>Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.

### ***A crucificação***

<sup>33</sup>E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, <sup>34</sup>deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber. <sup>35</sup>Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte. <sup>36</sup>E, assentados ali, o guardavam. <sup>37</sup>Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. <sup>38</sup>E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. <sup>39</sup>Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: <sup>40</sup>Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz! <sup>41</sup>De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam: <sup>42</sup>Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e cremos nele. <sup>43</sup>Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus. <sup>44</sup>E os mesmos

impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

### ***A morte de Jesus***

<sup>45</sup>Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra. <sup>46</sup>Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, lamá sabactâni?** O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? <sup>47</sup>E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. <sup>48</sup>E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber. <sup>49</sup>Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo. <sup>50</sup>E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. <sup>51</sup>Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas; <sup>52</sup>abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; <sup>53</sup>e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. <sup>54</sup>O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus. <sup>55</sup>Estavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galiléia, para o servirem; <sup>56</sup>entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

### ***O sepultamento de Jesus***

<sup>57</sup>Caíndo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue. <sup>59</sup>E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho <sup>60</sup>e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou. <sup>61</sup>Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a outra Maria.

### ***A guarda do sepulcro***

<sup>62</sup>No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos, <sup>63</sup>disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei. <sup>64</sup>Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro. <sup>65</sup>Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos parecer. <sup>66</sup>Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

### ***A ressurreição de Jesus.***

#### ***Seu aparecimento às mulheres***

**28** No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. <sup>2</sup>E eis que houve um grande

terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. <sup>3</sup>O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. <sup>4</sup>E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos. <sup>5</sup>Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. <sup>6</sup>Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. <sup>7</sup>Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. É como vos digo! <sup>8</sup>E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. <sup>9</sup>E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: **Salve!** E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. <sup>10</sup>Então, Jesus lhes disse: **Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galiléia e lá me verão.**

### ***Os judeus subornam os guardas***

<sup>11</sup>E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera. <sup>12</sup>Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados, <sup>13</sup>recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos. <sup>14</sup>Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança. <sup>15</sup>Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam

instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao dia de hoje.

***Jesus aparece aos discípulos na Galiléia***

<sup>16</sup>Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara. <sup>17</sup>E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

***A grande Comissão***

<sup>18</sup>Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: **Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.** <sup>19</sup>**Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;** <sup>20</sup>**ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.**